De Atividade Multidisciplinar para a Curricularização da Extensão: um relato de experiência no curso de Engenharia Civil da Unesc

Doi: <http://dx.doi.org/10.18616/civiltec.v2i2.6862>

Evelise Chemalle Zancan¹

Katiana Possamai Costa²

Tatiane Virtuoso³

1. Introdução

Iniciamos esta escrita tomando como empréstimo a ideia do filósofo Zygmunt Bauman (2001), quando de forma metafórica, diz que a sociedade vive um tempo líquido, as coisas não perduram, perdem-se e as pessoas passam a ser mais individualistas. No caminho oposto, ou melhor, com uma proposta contrária a isso, no ano de 2020, precisamente no primeiro semestre, buscando a coletividade, as disciplinas de Introdução à Engenharia Civil, Produção e Interpretação de Texto e Sociologia uniram-se para uma prática multidisciplinar com os acadêmicos do curso de Engenharia Civil, matriculados na primeira fase. Essa proposta pedagógica culminou em um projeto maior, previsto pelos documentos norteadores da educação em nível superior, a Curricularização da Extensão, objeto este que passa a ser relatado nesta escrita.

2. Metodologia: integração das disciplinas

Na busca por práticas pedagógicas mais significativas, as docentes do curso de Engenharia Civil, responsáveis pelas disciplinas introdutórias do curso, mobilizaram-se para, de forma conjunta, integrar os conteúdos programáticos de cada componente curricular numa mesma atividade. Assim, em fevereiro de 2020, deram início ao seminário com o título “Grandes Obras da Construção Civil”.

Mesmo diante de um cenário pandêmico, com aulas remotas, os alunos reuniram-se (*on-line*) em grupos de 3 a 4 componentes, elegeram uma grande obra para pesquisa e, em 29 de junho do mesmo ano houve a socialização dos trabalhos. As apresentações abordaram aspectos técnicos das construções – conteúdo de IEC; fatos históricos que, por-

1 Mestra, Universidade do Extremo Sul Catarinense, ecz@unesc.net

2 Mestra, Universidade do Extremo Sul Catarinense, katiana@unesc.net

3 Mestra, Universidade do Extremo Sul Catarinense, tatv@unesc.net

ventura, movimentou a sociedade – conteúdo de Sociologia; articulação para exposição oral e escrita – conteúdo de PIT. Os alunos foram receptivos quanto à proposição e, após desenvolvimento do seminário, os *feedbacks* colhidos por meio de pesquisa mostraram satisfação, conforme relatos dos participantes descritos a seguir:

“A interação entre as disciplinas, o conhecimento adquirido durante a pesquisa e com apresentações, mostrando as várias áreas que um engenheiro civil pode seguir.” (Acadêmico da 1ª fase, 2020/1).

“1º o fato de ter transformado o seminário em multidisciplinar. 2º ter tido noção de quão grandiosa é a Engenharia Civil, 3º gostei muito da importância que deram ao evento, como podemos ver chegou a 70 pessoas no seminário.” (Acadêmico da 1ª fase, 2020/1).

“O seminário foi uma ótima experiência para analisarmos como a Engenharia Civil vai além de números e cálculos, levando em conta os aspectos sociólogos e a importância da escrita”. (Acadêmico da 1ª fase, 2020/1).

Diante disso, passou-se a concretizar essa proposição de seminário nos semestres seguintes, o que auxiliou também o processo de implementação da Curricularização da Extensão, de modo a atender o que está previsto na Resolução n. 7 (BRASIL, 2018), que estabelece as diretrizes para a extensão na Educação Superior, processo em que, mais uma vez, as três disciplinas citadas caminhavam juntas.

3. Resultados: Curricularização da Extensão

Como resultado, no dia 6 de julho de 2020, participamos do encontro *on-line* sobre a Curricularização da Extensão no Curso de Engenharia Civil. A Diretoria de Extensão da UNESC e a Coordenação do Curso de Engenharia Civil expuseram o conceito e a importância da Extensão, bem como fizeram a apresentação dos projetos em desenvolvimento.

Na sequência, no dia 13 de julho, tivemos a oportunidade de ouvir os palestrantes do Observatório Social Nacional e das cidades de Morro da Fumaça, Criciúma, Içara e Jaguaruna, pois passaram a ser os parceiros para implementação da Curricularização da Extensão no Curso de Engenharia Civil. Diante disso, a proposta foi realizar uma atividade avaliativa, envolvendo as disciplinas de IEC, PIT e Sociologia, para que conhecessem os documentos oriundos dos Observatórios. São eles: Memorial Descritivo, Projeto Básico, Memória de Cálculo, Orçamento, Cronograma e Planilha de Acompanhamento. Em grupo, os acadêmicos fizeram a leitura dos documentos e elaboraram uma produção textual contemplando os seguintes conteúdos:

- Quais as disciplinas do Curso de Engenharia Civil vocês necessitam cursar, bem como os seus pré-requisitos para colaborarem com o acompanhamento e análise documental de uma obra de uma Rodovia como essa?

- Após identificarem as disciplinas que remetem ao conhecimento técnico, elencar quais os atributos pessoais que vocês julgam importantes para um profissional de Engenharia Civil interagir com os operários da obra. Ou seja, como vocês repassariam ao mestre de obras e operários os serviços a serem elaborados?
- Acrescente ao texto citações, de acordo com a Norma, com relação ao conceito de memorial descritivo, memória de cálculo, projeto básico de Engenharia, orçamento e cronograma físico-financeiro.
- E, para finalizar, qual a importância social que o trabalho desenvolvido pela OBS gera para as comunidades.

No dia 3 de agosto, via transmissão pelo *Google Meet*, os grupos expuseram os relatos construídos. Do mesmo modo, a turma do semestre seguinte (2020/2) também percorreu as mesmas atividades, todavia com documentos de obras distintas, socializando a sua produção no dia 14 de dezembro.

4. Conclusões

Para pensar na Curricularização da Extensão dentro de uma instituição universitária contemporânea se faz necessário refletir acerca de questões debatidas por meio das reformas universitárias. A UNESCO dentro da perspectiva de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão nos convidou a romper com práticas que fragmentam o saber, propiciando uma formação que ofereça espaço para reflexão, consciência de pertencimento dentro dos contextos macro e micro, bem como, estabelecendo relações com as necessidades das comunidades que nos cercam.

Para tanto, as disciplinas aqui envolvidas, dentro da perspectiva de oferecer reflexões que contemplem o entendimento das complexas relações sociais buscam levar os acadêmicos a se perceberem dentro de um futuro exercício profissional que lhe apresentará importantes momentos de tomada de decisões e que elas trarão impactos em médio e longo prazo. Dessa forma, atendendo ao disposto pela resolução, por ora referenciada, ao mencionar a formação cidadã dos estudantes, constituída pela vivência dos seus conhecimentos, de maneira interprofissional e interdisciplinar, viés este proposto e contínuo no curso de Engenharia Civil.

Palavras-chave: Ensino. Multidisciplinar. Curricularização.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2018.